

SP
Artes

Hermelindo Fiaminghi. São Paulo: A ponte – galeria de arte, 15 set. - 1 out. 1977.
Obs: Cartaz. Os comentários de Zanini constam de: **Seis pesquisadores da arte visual: Alberto Aliberti, Heinz Kuhn, Hermelindo Fiaminghi, Kazmer Fejer, Lothar Charoux, Sylvia Mara Gueller.** São Paulo/Belo Horizonte: Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo/Universidade Federal de Minas Gerais, ago. 1966, s.p.

Ana Maria Labruciano S. P. 1974

Sobre a obra de Fiaminghi, comenta Walter Zanini: "Fiaminghi comparece com as soluções mais desenvolvidas no sentido de aliar meios tecnológicos à expressão. A seu propósito é que talvez mais precisamente possamos falar de pesquisas cinéticas, como o demonstra parte dos trabalhos exibidos a que intitula (sic.) "fusão e difusão da cor por incidência da luz". Alguns mais recentes demandam a participação do espectador para desenvolver suas concomitâncias cromáticas",. MAC SP-1966.

monta
original

No artigo de Frederico de Moraes, de 1967 podemos sentir claramente a evolução dos trabalhos de Fiaminghi: "o processo do concretismo ortodoxo, no qual prevalecia a estrutura quase matemática, para uma arte não menos concreta na sua linguagem, no rigor com que é construída mas que revela um novo élan, um forte contágio com a realidade comum, urbana, uma alegria intensa nas cores vibrantes, na força comunicativa dos temas, encontra na imagem reproduzida, no vocabulário signico e imagístico do urbano as fontes de sua arte".

achos

achos
sampa

Toda a obra de Fiaminghi, não se caracteriza apenas por uma linha de comportamento temático, sofre e tem variações de acordo com o que o artista sente no momento. Diz não ter medo da máquina e acredita que um artista sencível (sic.) pode através de seu auxílio produzir sem inferiorar-se (sic.) com ela.

Depois de pintar durante quase 20 anos, sem ter feito antes uma opção ou definido um caminho, descobre Fiaminghi na obra concreta sua verdadeira opção, encontra no concretismo uma linguagem mais apropriada de expressão plástica – a pintura.

Sua linguagem contribue (sic.) para que a pintura seja vista primeiro e depois pensada, ao contrário de ser pensada para depois ser vista, conferindo à obra conteúdos aprirísticos (sic.) e por vezes não existentes.

44 - 2

ins...
Contemporânea